

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 6
Foto: Guilherme Augusto Bonini
Marca: Eduardo Rodrigues da Silva
Processo de Impressão: ofsete
Folha com 18 selos
Papel: couchê gomado
Valor facial: 1º Porte Carta Comercial
Tiragem: 180.000 selos
Área de desenho: 21mm x 39mm
Dimensão do selo: 26mm x 44mm
Picotagem: 11,5 x 11
Data de emissão: 22/8/2017
Local de lançamento: Araraquara/SP
Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Varejo e Outros Negócios/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Código de comercialização:
852012446

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue N. 6
Photo: Guilherme Augusto Bonini
Logo: Eduardo Rodrigues da Silva
Print system: offset
Sheet with 18 stamps
Paper: gummed chalky paper
Facial value: 1st Class Rate for Domestic Commercial Mail
Issue: 180,000 stamps
Design area: 21mm x 39mm
Stamp dimensions: 26mm x 44mm
Perforation: 11.5 x 11
Date of issue: August 22nd, 2017
Place of issue: Araraquara/SP
Printing: Brazilian Mint

English version: Department of Retail and Trade/Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code:
852012446

SOBRE O SELO

O selo é composto pela foto de Guilherme Bonini e pela marca dos 200 Anos de Araraquara, de autoria do designer gráfico Eduardo Rodrigues da Silva, ambos vencedores do Concurso "Araraquara 200 Anos".

A imagem destaca a Rua Voluntários da Pátria, também conhecida como Rua 5 e, mais recentemente, como Boulevard dos Oitis, um dos raros espaços públicos de Araraquara que conserva características expressivas do seu desenho original. Pavimentada nos primeiros anos do século XX, conserva os paralelepípedos do leito carroçável. Cerca de 40% das calçadas são revestidas por arenito rosa em formatos irregulares - parte deles com vestígios paleontológicos oriundos da região de Araraquara - e ladeada por oitis centenários, trazidos do Rio de Janeiro, em 1911, cujas copas frondosas formam um Túnel Verde no coração da cidade. Protegido por lei municipal, este logradouro constitui-se em uma forte referência afetiva da população local, já tendo inclusive se firmado enquanto atrativo para os turistas e visitantes de Araraquara.

Foram utilizadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.

ABOUT THE STAMP

The stamp is composed by the photo of Guilherme Bonini and the logo of the 200 Years of Araraquara, created by the designer Eduardo Rodrigues da Silva, both winners of the "Araraquara 200 Anos" Contest.

The photography highlights the Voluntários da Pátria Street, also known as Rua 5 and, more recently as Boulevard dos Oitis, is one of the Araraquara's rare public spaces that preserves expressive characteristics of its original design. Paved in the early years of the 20th century, it preserves the carriage way parallelepiped. About 40% of the sidewalks are covered with irregularly shaped pink sandstone - part of them with paleontological traces from the Araraquara region - and flanked by centenarians trees, brought from Rio de Janeiro in 1911, whose leafy canopies form a Green Tunnel in the heart of the city. Protected by municipal law, this street is a strong affective reference for the local population, having already been established as attractive spot for the tourists and visitors of Araraquara.

Photography and graphic computing techniques were used.

EDITAL 6 – 2017

Emissão Postal Comemorativa
Commemorative Postal Issue

200 Anos de Araraquara
200 Years of Araraquara City



Sobre a história de Araraquara

Araraquara é um município da região central do interior do estado de São Paulo, localizado a 270 quilômetros da capital, a uma altitude de 640 metros. Sua fundação remonta aos anos finais do século XVIII, período em que aparecem os primeiros registros da presença do homem branco no vasto território, então denominado Campos de Aracoara.

A criação da Freguesia de São Bento de Araraquara ocorreu em 22 de Agosto de 1817, por meio de Resolução Régia, que a subordinava ao município de Piracicaba, de quem veio a desmembrar-se em 1832, quando de sua elevação à condição de Vila e, posteriormente, Comarca, em abril de 1866.

Até a metade do século XIX, a economia local era pautada na produção de subsistência e canalização do pequeno excedente para o abastecimento das comitivas que se dirigiam ao Mato Grosso. Foi apenas a partir dos anos de 1860 que, com a expansão da cultura cafeeira e todos os benefícios promovidos pelo seu fastígio, que o município conheceu tempos de desenvolvimento econômico, urbano e social.

A chegada da Estrada de Ferro, em 1885, promoveu a conexão definitiva da região com o resto do país e do mundo, inclusive com a recepção de amplo movimento migratório, com especial destaque daqueles originados da Itália.

Nas primeiras décadas do século XX, Araraquara recebeu um fortíssimo impulso no seu desenvolvimento urbano, dentro de uma política sistemática de embelezamento, arborização, infraestrutura e instalação de equipamentos culturais e educacionais.

A crise deflagrada a partir da quebra da bolsa em 1929 e a derrocada da economia cafeeira obrigaram a cidade a buscar alternativas econômicas voltadas para a policultura e a diversificação de atividades. A partir da década de 1930, gradualmente a cidade assistiu à chegada de indústrias e à instalação de uma diversidade de empresas ligadas ao comércio e serviços, definindo uma trajetória de estabilidade econômica que se refletiu na definição da qualidade de vida da sua população.

A partir da segunda metade do século passado, a indústria sucroalcooleira firmou-se como um dos pilares econômicos da região, com fortes influências na definição da paisagem geográfica, ambiental e humana da cidade.

A condição de diversidade econômica, aliada a administrações municipais sólidas, tem contribuído firmemente para atrair uma quantidade expressiva de empresas e investimentos para Araraquara. Além disso, a cidade conta com universidades – pública e privadas – e incontáveis benefícios de infraestrutura, inclusive com uma malha viária ampla que, certamente, incrementam a atratividade para a cidade.

Teresa Cristina Telarolli

Socióloga, pesquisadora e Secretária Municipal de Cultura

Araraquara 200 anos: cidade solidária e participativa

Quis a história – e isso muito me honra e emociona - que estivesse à frente do Poder Executivo neste ano de 2017, quando Araraquara completa o seu bicentenário.

Penso que o aniversário de 200 anos da nossa Morada do Sol é um momento simbólico e extremamente importante para que a população possa fazer uma reflexão conjunta sobre a cidade que construímos até aqui, as conquistas que obtivemos ao longo da nossa história, os caminhos que seguimos, mas, principalmente, para onde vamos. Este é o momento de unirmos toda cidade num só sentimento e pactuarmos qual Araraquara queremos deixar para as nossas futuras gerações.

Que nesta data simbólica possamos pactuar a construção de uma cidade solidária, em que cada araraquarense tenha a capacidade de se colocar no lugar do próximo. E, se colocando no lugar do outro, possa transformar realidades injustas.

Que possamos fazer da participação o cerne da cidade que projetamos. Que a construção da Araraquara dos nossos sonhos seja uma construção, efetivamente, de todos, independente de onde moram, da classe social, da condição de gênero, da raça e etnia.

Que sejamos capazes de, juntos, planejar, trabalhar e construir, dia após dia, a cidade dos nossos sonhos: mais justa, mais humana e mais igualitária.

Edinho Silva

Prefeito Municipal

About the history of Araraquara

Araraquara is a municipality in the middle of the countryside of the State of São Paulo, approximately 270 kilometers from the State capital, at an altitude of 640 meters. Its foundation dates back to the late years of the 18th century, when the first registers of the white man presence are identified in such vast territory, back then called Campos de Aracoara (Aracoara Fields).

The development of the São Bento de Araraquara Parish happened on August 22nd, 1817, by means of a Royal Resolution, which subordinated it to the municipality of Piracicaba, from which was divided in 1832, when it was elevated to the status of Vila, and later, Comarca, in April, 1866.

Until the middle of the 19th century, the local economy was based on the subsistence farming and selling the small surplus to supply of the traveling groups that went to Mato Grosso. It was not until the 1860s that, with the coffee farms expansion and all the benefits promoted by its production peak, that the municipality experienced times of economic, urban and social development.

The railroad construction in 1885, promoted the definitive connection between the region and the rest of the country, and the world, including the acceptance of a large immigration trends, especially those coming from Italy.

In the first decades of the 20th century, Araraquara had a strong impact in its urban development, within a systematic policy of embellishment, afforestation, infrastructure and development of cultural and educational infrastructure.

The crisis triggered by the stock market crash in 1929 and the coffee based economy collapse forced the city to seek economic alternatives for regarding its multicultural citizens and activities diversification. As of 1930s, the city gradually witnessed the development of industries and the installation of several companies linked to commerce and services, defining a path of economic stability that can be observed in the definition of the life quality of its population.

Since the second half of last century, the sugar-alcohol industry has established itself as one of the region economic pillars, strongly influencing the definition of the city's geographical, environmental and human landscape.

The economic diversity, aligned to the solid city management, has strongly contributed to attract a significant amount of companies and investments to Araraquara. In addition, the city counts on universities - both public and private - and countless infrastructure benefits, including a wide road network that certainly increase the city's appeal.

Teresa Cristina Telarolli

Sociologist, researcher and Municipal Secretary of Culture

200 Years of Araraquara: A participative and solidarity city

The history wanted - and I am very honored and thrilled - me to be ahead of the Executive Branch in 2017, when Araraquara celebrates its bicentennial anniversary.

I think that the 200 year anniversary of our Sunshine City is a symbolic and extremely important moment for the population to jointly think about the city that we have built up so far, what we have achieved throughout our history, the paths we follow, and especially what we are going to do in the future. This is the moment to unite all the people living in the city as one and to agree what Araraquara we want to leave for our future generations.

That on this symbolic date, we can agree in building a solidarity city, in which each Araraquara citizen has the capacity to put itself in the other person's place. And if you put yourself in the other's place, so that you can change unfair realities.

May we make our participation the core of the city that we designed. That the development of the Araraquara city of our dreams be a project, indeed, of all, regardless of where they live, of social class, social condition, gender, race and ethnicity.

May we all be able, together, to plan, work and build, day after day, the city of our dreams: fairer, more humane and more egalitarian.

Edson Silva

City Mayor